



Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem-PNAISH

Portaria Nº 1.944, de 27 de agosto de 2009

Diretriz

Promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos sócio-culturais e político-econômicos, respeitando os diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde e tipos de gestão de Estados e Municipais.

Objetivo

Facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde da Rede SUS, mediante a atuação nos aspectos socioculturais, sob a perspectiva relacional de gênero, contribuindo de modo efetivo para a redução da morbidade, da mortalidade e a melhoria das condições de saúde.

Linhas de ação da PNAISH

- Reconhecimento da diversidade
- Inclusão de homens como sujeitos nos programas de saúde
- Articulação entre os diferentes níveis de atenção
- Apoio de ações e atividades de promoção de saúde
- Desenvolvimento de campanhas
- Sensibilização e capacitação da equipe de saúde

O que estamos fazendo em relação a isso?

1- Coordenação Nacional de Saúde do Homem

- Transferência de recursos financeiros para implantação da PNAISH aos Estados e Capitais
- Curso EAD sobre Saúde do Homem em parceria com a UFSC
- Materiais gráficos produzidos pelo Ministério da Saúde (Educativos e Publicitários)

2- Gerência Técnica de Saúde do Homem/MS

- Repasse de materiais gráficos produzidos pelo MS e SES
- 4 Seminários Estadual de Atenção à Saúde do Homem, 2010/2011/2012/2013
- Oficina de Avaliação e Capacitação de Atenção Integral à Saúde do Homem – 2015
- Campanhas
- Programado para 2016, 03 Oficinas de Fortalecimento da Política de Saúde do Homem nas sedes das macrorregiões



3- Metas Municipais

- Gestores de Saúde sensibilizados;
- 100% dos municípios com a PNAISH implantada;
- 100% dos municípios com o registro da população masculina de 20 a 59 anos implantado e aptos a repassar esta informação;
- 100% dos municípios com os serviços de saúde organizado para atendimento desta população;
- 100% dos municípios com ações sendo realizadas em pelo menos 02 eixos dos 05 prioritários para o Ministério da Saúde.